

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO  
MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
FEVEREIRO, 2023



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

- Perspectivas Teórico Metodológicas da Matemática
- Perspectivas Teórico Metodológicas da Alfabetização e Letramento
- Carreiras

**Estudantes:**

Anielle Querobim Ferreira Miranda, RA 1012021100075

Izabela Cristina Bulla Quiarato, RA 1012021100268

Maria Fernanda Telini, RA 1012021100084

Rafaela Tapi, RA 1012021100306

Roberta Cristina de Andrade RA 1012021100331

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
FEVEREIRO, 2023



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10
	ANEXOS	11

# 1 INTRODUÇÃO

Durante muito tempo as escolas possuíam métodos de ensino, que hoje podemos intitular como métodos tradicionais. As salas de aula eram repletas de livros, dicionários, cartilhas e o aluno era obrigado a repetir diversas vezes o que o professor ditava em sala de aula como técnica de aprendizagem. Mas, como se sabe esse métodos por repetição não eram eficazes, o aluno aprendia a ler, a escrever e decorar, mas era incapaz de se tornar um cidadão capaz de refletir e criar senso crítico em relação ao meio em que vive. Segundo Freire:

“Uma educação que procura desenvolver a tomada de consciência e a atitude crítica, graças à qual o homem escolhe e decide, liberta-o em lugar de submetê-lo, de domesticá-lo, de adaptá-lo, como faz com muita frequência a educação em vigor num grande número de países do mundo, educação que tende a ajustar o indivíduo à sociedade, em lugar de promovê-lo em sua própria linha.” (FREIRE, 1979, p. 19).

Freire ainda afirma que:

“Para que a alfabetização não seja puramente mecânica e assunto só de memória, é preciso conduzir os adultos a conscientizar-se primeiro, para que logo se alfabetizam a si mesmos. Consequentemente, este método – na medida em que ajuda o homem a aprofundar a consciência de sua problemática e de sua condição de pessoa e, portanto, de sujeito – converte-se para ele em caminho de opção. Neste momento, o homem se politizou a si mesmo.” (FREIRE, 1979, p.26).

Com o decorrer dos anos, ocorreram mudanças nos processos de alfabetização. Com a modernidade, fez-se necessário as escolas se adaptarem com uso de equipamentos tecnológicos e utilizá-los nos métodos de ensino, tornando- os mais eficazes e capazes de transformar as salas de aula em um ambiente facilitador, didático e favorável à interação entre educador e educando.

As escolas ao aplicarem as ferramentas tecnológicas nos meios de ensino, transforma a perspectiva do aluno, tornando-os cada vez mais em seres com raciocínio lógico, capaz de associar idéias e trabalhar de forma lúdica novas habilidades tanto da escrita quanto da leitura, consequentemente incentivando o aluno a se tornar o protagonista na sua jornada educativa.

## 2 OBJETIVOS

- Descrever o método de ensino tradicional: organização da escola, papel do professor e do aluno;
- Comparar o ensino tradicional com o método moderno de ensino, que valoriza o diálogo, a interação entre alunos e professores e a construção do conhecimento pelos alunos;
- Destacar as novas fontes de ensino, que incluem tecnologia e recursos tridimensionais, e a importância do espaço didático na aprendizagem dos alunos;
- Abordar a respeito da metodologia ativa e sua importância para a difusão e a democratização do saber como direito a todos os indivíduos.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Temos o conhecimento de que a vida muda rapidamente, e o desenvolvimento no modo geral o passar com tempo, o que era certo antes agora passa a ser não tão certo, as mudanças ocorrem dia após dia de forma rápida e devemos estar atentos a cada uma dessas mudanças. E na educação não é diferente, ocorrem mudanças como passar do tempo, o ensino e o métodos de aprendizado são alterados.

A educação no método tradicional, se vê uma escola bem organizada, todos sentados em fileiras, uniformizados e disciplinados com a palmatória por perto. A professora fica de pé em frente ao quadro lendo a lição do dia; a mesma modera as informações e o conhecimento que é transmitido aos alunos, tudo que é passado a eles é considerado o certo, não se faz necessário o aluno saber da fonte ou da origem da onde vem o que está sendo ensinado, não há argumento a informação e o conhecimento da professora é o correto.

O ensino é considerado uma transmissão de conhecimento com o objetivo de que fosse dominado pelos alunos. O educando dentro de certo prazo tem alvos e metas a serem cumpridas, depois são avaliados por testes periódicos, e caso o aluno não consiga atingir a nota mínima necessária, é reprovado e terá que refazer todo aquele ano novamente.

Nesse método de ensino é utilizado livros didáticos, o aluno tem uma certa quantia de páginas a serem feitas durante a aula e uma certa quantia de página como lição de casa, e também utiliza-se as cartilhas como métodos de aprendizagem.

Os alunos por sua vez são vistos como uma folha em branco onde os professores podem escrever ou ensinar mediante aquilo que eles achassem necessário. Os alunos eram apenas ouvintes passivos e vistos como algo para armazenar conhecimento.

Abaixo podemos verificar algumas das características de uma escola tradicional:

- Os alunos aprendem sozinhos;
- Toda lição é feita com livros didáticos;
- Os ensinamentos das professoras é visto como o certo;
- São dados aos alunos testes sobre o que foi ensinado em sala para avaliar seus níveis de aprendizagens;
- As professoras utilizam apenas o quadro para escrever;
- Tudo que a professora escreve no quadro o aluno tem que escrever no caderno;
- O currículo é dado com ênfase na habilidade básica.

Como foi dito acima, o tempo passa muito rápido e com ele vem as mudanças necessárias. As mudanças ocorrem sempre para tentar melhorar o que já se tinha vivido. E na educação se fez necessárias mudanças na forma de ensino. Agora, é enfatizado a importância de como o aluno vem para a escola. Qual a bagagem que esse aluno já traz para o meio escolar? Qual o ensinamento e cultura que ele traz dos pais para o ambiente escolar?

Com a modernização da educação observa-se a importância do diálogo, a comunicação e a transferência de conhecimento entre alunos e professores, dessa forma temos a filosofia que descreve como os alunos e seus professores interagem, dentro e fora da sala de aula.

Antes o aprendizado e o conhecimento passado pela professora que era o certo, agora vemos que os alunos têm a necessidade de perguntar e ter a sua resposta sobre a dúvida.

A ideia agora é que o conhecimento dos alunos seja construído, que eles construam novos conhecimentos sobre os fundamentos da aprendizagem.

O espaço didático também é levado em conta, é muito importante como é preparado esse espaço para receber o aluno. a sala de aula não é mais necessário filas com as carteiras o tempo todo de aula. O professor tem autonomia para mudar as carteiras de lugar, ou até mesmo mudar sua aula para fora da sala.

As fontes de ensino que são utilizadas agora pelos professores são várias. Hoje graças a tecnologia tem vários meios de ensino, não deixando de lado os livros que podem ser usados. Mas temos objetos tridimensionais como: computador, tablets, datashow, mesas digitais e várias outras tecnologias. O professor pode usar os elementos da natureza. E claro que o professor pode usar os conhecimento que os alunos trazem de casa, dúvida e reflexão sobre experiências anteriores de sala de aula ou da vida.

Abaixo encontramos características da escola moderna

- As dúvidas dos alunos são valorizadas;
- O ensino passado aos alunos tem fontes onde ele pode pesquisar mais sobre o assunto;
- O professor usar diferentes tipo de recursos para apresentar a aula;
- O professor buscar entender seus alunos e o conhecer para usar isso nas próximas aulas;
- A avaliação de aprendizagem do aluno acontece durante as aulas, e por meios de trabalhos e exposições escolares;
- O aluno não trabalha sozinho, cada um tem seu grupo;

- O aluno não é totalmente dependente do professor, ele busca resolver seus conflitos.

Sendo assim, observamos que a escola moderna dá mais autonomia ao professor, ele não fica mais preso em livros e cartilha. Podendo pesquisar e junto com o aluno buscar aquilo que a sala mais precisa aprender e juntos caminhar para um ensino de qualidade e satisfatório, sem ser algo maçante e desgastante para o professor e o aluno. Uma forma legal de aprender com o professor e o professor aprender com seus alunos.

Além dos itens citados acima com base nos estudos das metodologias de ensino e de aprendizagem de matemática e de alfabetização e letramento, ler e escrever de forma eficiente pressupõe a construção do letramento nos indivíduos, a partir da;

- Compreensão de linguagens diversas
- Construção autônoma de variados textos
- Colocação e busca de objetivos textuais
- Trabalho com gêneros textuais

Além da melhoria do ensino de aprendizagem durante todo esse passar de anos também tivemos grandes melhorias no direito da educação, como podemos ver em 1872, 82,3% da população brasileira era analfabeta ou analfabeto funcionais, que são pessoas que não sabem ler e escrever ou pessoas que não sabe aplicar habilidades de leitura e escritas, que é quando não conseguem compreender o que estão lendo. Com o passar do tempo isso foi se modificando, desenvolvendo e diminuindo essa porcentagem.

A educação atual deve se preocupar com a ação de ler os indivíduos, mais do que ler e escrever, eles devem estar preparados para fazer escolhas e aplicar eficazmente os conteúdos textuais aprendidos.

No ensino antigo a educação não era um direito, ela era exclusiva (mulheres, negros e indígenas eram proibidos de estudar, Paulo Freire denunciou a opressão e a exclusão gerada pela supressão do direito á educação e á cidadania, defendendo a educação como uma empreitada coletiva. A educação deve incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa do sujeito em seu processo de libertação.

No ensino atual a educação é um direito de todos, o aluno deve ser o protagonista dos seus estudos e da sua aprendizagem fazendo o uso da metodologia ativa.

## 4 CONCLUSÃO

É fundamental para o professor conhecer as diversas possibilidades de trabalho em sala de aula, para que perceba que em muitos casos a teoria e a prática, nem sempre são iguais. Cabe ao educador pesquisar e buscar o aperfeiçoamento em suas práticas. Devem ser elaboradas as aulas de formas criativas e inovadoras, para que os alunos adentrem nas exigências que os impõem. Desta maneira nós educadores nos atentarmos que cabe a nós utilizarmos a inovação e a concepção pedagógica para dar a resposta a exigências e responsabilidades.

Todos os alunos têm suas diferenças, por esse motivo os métodos não apresentam a mesma eficiência para todos. A metodologia de alfabetização é algo a ser repensado, ao invés de voltar aos métodos tradicionais de alfabetização de antigamente.

Não tem nenhum problema em letrar e alfabetizar ao mesmo tempo. Para não surgir a exclusão, o certo é se aliar um ensino sistemático da notação alfabética como uma forma de vivência no cotidiano de práticas de letramento, que auxiliam o estudante a adquirir as características e finalidades dos gêneros que circulam socialmente. Sendo assim, um dos métodos que podemos usar é estimular o gosto pela leitura nos alunos durante o processo de letramento e alfabetização. Disponibilize em horário de aula uma hora de leitura. Os alunos mais velhos podem ter um tempo para lerem seus próprios livros. Assim estará trabalhando uma forma de alfabetização das crianças.

## REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, Beatriz. “Como ensinar matemática hoje?” > Acesso em 3 de abril de 2023.

CORTEZ & MORAES, "conscientização. Teoria e prática da libertação, uma introdução ao pensamento de Paulo Freire". >Acesso em: 29 de março de 2023.

FAZ EDUCAÇÃO & TECNOLOGIA, “Alfabetização e letramento: como apoiar e estimular aprendizagem?”, 18 de maio de 2022. > Acesso em 5 de abril de 2023.

GAZETA DO POVO, “um pouco de história de como era a educação brasileira a 100 anos”. Copyright 2023. > Acesso em 29 de março de 2023.

JESUS, Eliane Cristina Gonçalves Joelma. “Alfabetização: métodos, metodologias e didáticas. Faculdade Calafiori, 2015.> Acesso em 3 de abril de 2023.

SAE DIGITAL. “Letramento matemático- qual a sua importância?”. > Acesso em 3 de abril de 2023.

SOARES, Magda Becker & BATISTA, Antônio Augusto Gomes. "Alfabetização e Letramento". Caderno do professor, 2005-2007. > Acesso em 3 de abril de 2023.

## ANEXOS



<https://blog.highfivebilingual.com.br/alfabetizacao-e-letramento/>> Acesso em 11 de abril de 2023.



<https://www.pinterest.co.uk/pin/436215913907780142/>> Acesso em 11 de abril de 2023.



<https://novaescola.org.br/conteudo/20613/10-conteudos-e-planos-de-aula-sobre-letramento-matematico>> acesso em 11 de abril de 2023.



<https://www.kumon.com.br/blog/matematica/letramento-matematico/>> acesso em 11 de abril de 2023.